



A IMPORTÂNCIA DA ROBÓTICA MÉDICA E SEU IMPACTO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO

Paulo Augusto de Melo Brasil¹

Isaque Martino de Assis Pereira e Silva²

André Matheus Carvalho Silva e Leite²

Thatiane Marques da Silva²

Fellipe Alves Soares²

Juliana Evangelista Bezerril³

Apesar da existência e da nomenclatura “robôs” serem fatores completamente novos, a possibilidade de pensamento dos humanos sobre máquinas autônomas pode ser datada desde épocas passadas. O nome em si, “robô”, advém do célebre pintor Joseph Capek, que chamou dessa maneira toda máquina que trabalhasse exaustivamente em uma tarefa repetitiva. Desde então, com o passar dos anos e com o aprimoramento das técnicas do berço dos robôs, a chamada robótica técnica, a humanidade se adaptou às mais diversas funcionalidades que essa tecnologia originou. De forma análoga ao caminho da humanidade, outro setor essencial para a vida no cotidiano se aprimorou e se apropriou dos conhecimentos da robótica: a medicina. Esse trabalho tem como objetivo elucidar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, o impacto da robótica no âmbito médico. A metodologia empregada foi a pesquisa através dos bancos de dados do Portal Scielo e do Google Acadêmico. Na área cirúrgica, o primeiro passo aliado à robotização foi no campo militar, haja vista que a principal inovação da robótica médica primitiva foi a transformação do espaço antes inutilizável- repleto de obstáculos para a intervenção cirúrgica no ambiente, como a carência de equipamentos transportáveis e de materiais com fluidez espacial- em um espaço completamente útil- com possibilidade de adequação e facilitação do processo saúde-doença do paciente-, cenário que revolucionou a prática médica. Contudo, apesar da expansão do conhecimento adquirido com a robótica médica, alguns fatores prevalecem sendo essenciais para um bom aproveitamento dessa tecnologia na intervenção e na melhoria da saúde do paciente, dentre os quais podem se apontar: o domínio do profissional de saúde dos meios tecnológicos dentro da medicina

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Câmpus de Trindade- UNIFIMES (email: pigustomelo@gmail.com)

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Câmpus de Trindade- UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Câmpus de Trindade- UNIFIMES.



robotizada, o acesso à internet e às redes cibernéticas que possibilitam o intercâmbio de facetas agregadoras na vida do paciente e a democratização do meio virtual- para que inúmeras pessoas sejam contempladas e abonadas em seu processo saúde-doença. Dessarte, a cognitividade médica com os robôs só poderá ser alcançada caso os fatores contribuintes previamente citados sejam contemplados, porém, não cessante a isso, cabe também aos profissionais de saúde encontrarem meios que possibilitem a facilitação da intervenção no processo saúde-doença da população com redes comunicantes, como o uso da inteligência artificial e uma nova interpretação de cirurgia nos tempos modernos- atrelada à concepção da aliança do conhecimento humano e do conhecimento robótico-virtual.

Palavras-chave: medicina, robotização, paciente, inteligência artificial, cirurgia.